

Credores esperam Brasil dia 9

Será no dia 9, em Nova Iorque, o próximo encontro entre o ministro da Fazenda, Ernane Galveas e os 14 banqueiros internacionais que compõem o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira. Até lá — o Governo espera — deverá estar concluída a fase III de renegociação da dívida externa brasileira com bancos privados, atualmente suspensa até o próximo dia 28, quando o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, deve retornar a Nova Iorque.

Ao anunciar o encontro, o chefe da assessoria internacional do Ministério da Fazenda, Tarciso Marclano da Rocha, afirmou que, durante o encontro com o comitê assessor, Galvêas deverá tratar de questões relativas à implementação do esquema de refinanciamento da dívida externa, que está sendo conduzido pelo presidente do Banco Central. As negociações estão suspensas, segundo autoridades brasileiras, porque os bancos não aceitaram a proposta brasileira de pagar um "spread" (taxa de risco) de 1,125 por cento em média, acima da "libor", que é a taxa de juros interbancária de Londres. O Gover-

no brasileiro está refinanciando junto aos seus credores privados um total de US\$ 45,3 bilhões de amortizações que vencem deste ano, até 1991.

Antes de ir a Nova Iorque, contudo, Galvêas cumpre um intenso programa no exterior. Terá contatos com a presidência do Clube de Paris no dia 30 e, no dia 31, parte para Davos, na Suíça, onde participa do simpósio anual e, simultaneamente, do encontro de líderes mundiais, que reúnem naquela cidade, todos os anos, ministros de economia e finanças de vários países e representantes de organismos internacionais como o FMI (Fundo Monetário Internacional) e CEE (Comunidade Econômica Européia).

No dia 4 próximo, de volta de Davos, o ministro passa por Nova Iorque e segue para São Domingos (República Dominicana), onde será realizada a terceira reunião formal dos onze maiores devedores latino-americanos, que compõem o "Grupo de Cartagena".

Desse encontro, deverão participar representantes de países industrializados e da Comunidade Econômica Européia (CEE).